

Fiscais vão garantir a presença dos alunos

A partir de agosto o GDF volta a colocar nas ruas os visitadores escolares, que irão de casa em casa pesquisar e cadastrar as crianças que não estão freqüentando a escola, cuidando para que elas retornem imediatamente. Estes visitadores são jovens selecionados entre os melhores alunos da rede pública de ensino e recebem, por seu trabalho, uma pequena remuneração. Na primeira etapa serão contratados 830. Esse programa

será reforçado, ainda, com o sistema de call center, ou seja, um canal pelo qual a população poderá "compartilhar" a responsabilidade de levar as crianças para a escola, num verdadeiro exercício de cidadania.

Outro programa é o *Aceleração da Aprendizagem*, que já se encontra em fase bastante avançada. Esse programa visa recuperar, em salas especiais, aqueles alunos que, apesar de estarem matricula-

dos nas 4^a e 5^a séries, sequer sabiam ler e escrever e, com isso, engrossavam as fileiras da evasão escolar, conforme explica Maristela Mendes.

Existem em Brasília cerca de 20 mil estudantes nessa situação. O programa de Aceleração está atendendo, este ano, a 9,900 mil alunos, distribuídos em 792 turmas, onde são submetidos a um programa escolar especial com assistência de professores que recebem treina-

mento específico.

Segundo Eurides Brito, a situação dessas crianças é crítica: "Elas perdem a auto-estima, se sentem inferiorizadas e isso é terrível nesta idade". De acordo com suas expectativas, até ao final do governo o problema estará resolvido, já que a meta para o ano que vem é ter os 20 mil alunos identificados como defasados, dentro do programa de *Aceleração da Aprendizagem*.